

Lisboa, 27 de Agosto de 1984

Cyria

Testamento cerrado da Anna de

Portuguez, Antonio Baptista Bon
Reg do Contam^{to}. da Cunha, fallecido em Paris aos
fo. 228. *março e um dia do mes de Dezembro*

No. 223. março e um estudo de mey de Dezembro
contado a contap anno de 1811 ate cento e noventa e tre
em Paris. = Indiscreto & de Queiroz = Gumbao.

en Pass.

Indris & de Queiroz = Lumha .

[illegible]

os meus bens presentes e futuros, e
deja qual for a tua natureza, ou
especie, sejam overbadas ou transportadas,
em nome das instituições de assistência
e caridade que abaixo designo, que
todas substituirei com o dicto e pedida,
Escola de St. P. Bonet da Cunha, da
Cidade do Rio de Janeiro. Que no lugar de Gondaren
frequencia de St. Nicolo, Conselho de
Aldearias de Porto, de sempre o tenho
meo e meo junto ou separado, para
edificar casas sufficientes para
estabelecer duas escolas de educação
primaria, uma para o sexo masculino,
outra para o sexo feminino, onde serão
admittidas todas as crianças do lugar
de Gondaren, e igualmente todos os de
este do Begumpet, paraem quanto a
estas de novo houver espaço sufficiente,
e' esta casa será preferida os pobres,
mas dems preferir das de Gondaren,
e' estas escolas, para' admissões de
educação por Professores ou Professores
legamente habilitados, e os seus. Por
meio de concurso documental, prefe-
rindo de os que tiverem curso completo
das escolas normaes e em iguaes de
circunstancias et que forem casados,
dando o ensino da Administracao da
educação de crianças religiosas, que
devem ser privadas das familias, e
com a parte complementos da
moralidade. Estas escolas regular de

háo no que for compatível com os
 programmas de ensino official, sendo
 elle celebrado o anniversario de seu
 fallecimento, pagando-se uma multa
 por multa alguma, para o que serão
 communicados os respectivos alumnos,
 com dequitas de horas a distribuição
 dos premios pelos mais diticos, sendo
 concedido em livros a distinctão
 para o que houver, uma vez
 annual de vinte mil Reis, sendo
 dez mil Reis para cada uma das
 escolas e que sera entregue ao
 respectivo professor, bem como
 devido deatto. Determino que
 contiguo as duas escolas acima
 mencionadas ou separadas d'ellas
 se abram e celebrem, mas nunca
 fora do lugar de Gondaren, de
 construa hum outro edificio para a
 uma escola distincta e separada
 onde se ensine os elementos mathematicos
 a vida pratica das que se regem segun-
 do os servicos do Commercio ou Agricola, na
 facha de hora e ditico, Escola distincta,
 Commercial e Agricola de St. J. Gomes da
 Cunha da casa de Santo, sendo de
 determino que se designe de fundados e
 mantidos nas condições exaradas as
 respectivas escolas restarem sendo supprito,
 de hum com elles um posto medico e uma
 botica para os pobres da freguesia de São
 Nicolao e sendo postado um hospital

mas condições e local se referido. —
 Determinei que de sempre no auge
 — tendo o ocidental dos Diogenes d' esta
 idade o choro para construir um fogão
 em forma de capella, onde se prova, e
 gravam o meu nome, e onde devo
 dar enterrado ao defunctado, e no mesmo
 estangueiro ou em qualquer parte de
 Portugal o meu corpo sera entalhado
 mundo e cobrindo a esta cidade, o
 meu enterramento, a classe feita em
 Lisboa. Para a conduração de meu
 mancebão, eu cuido a Camara Municipal
 de Lisboa, a quem deixo em encargos
 duas inscrições de Cem mil Reis cada
 uma, para nominal, que peso — de
 mancebão. = mancebão de 10 de Fevereiro. =
 Deixo a meu amigo Thomaz de Almeida
 da Cunha a quantia de Cem mil
 Reis. Deixo a meu amigo Dr. Bernardino
 Alves de Carvalho e Carlos aquantia
 de Cem mil Reis, como prova de
 amizade para cumprir uma promessa.
 Para proceder ao meu enterramento, fazer repórter
 este testamento, e dar cargo ao respectivo
 inventario, cumprir o pagar construir
 o meu mancebão e mais diligencias,
 nomeio para meu promissario testamentario
 o senhor Luiz Oliveira da Silva Franco,
 morador na rua da Palma N.º 95 —
 e na falta d' este o senhor Abelino
 Festeira Paes, a quem deixo em
 encargos d' este encargo a quantia

No 227

Aggravação do Testamento origem.

Sabemos quantos viam este auto de aprovação do testamento susado, que no anno do matrimonio do Nosso Senhor Jesus-Christo do Mil oitocentos e oitenta e sete, aos sete dias do mez de Maio, n' esta cidade de Lisboa e no meu Antonio na rua offerea No 265, comprarem Estorvão José pinim Gomes da Silva, depois da Cereixa, alleio, vive de seus rendimentos, morador na rua das Offeas No 41 - Hotel Dinamo, a identidade do qual foi reconhecida e verificada por mim. Luchello e pelas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, e que todas certificamos, bem como d' elle se achar em seu perfeito juizo e livre de toda e qualquer coação; e logo na presença das ditas testemunhas por elle obtivimos Joazeiro Gomes da Cereixa, que foi apresentando este papel declarando ser o seu testamento e disposições de sua ultima vontade que queria que lhe escriptasse, o qual testamento n' e mais de, achou estas escripto por elle testador em duas fragmẽtas de papel e summa parte de outras assignado pelo mesmo testador, rubricado por elle assignatorio em as duas duas folhas, e mais condemnados, com rubricas, e emendas em nota marginaes e mais em na terceira pagina de

declarando legitimamente auctorizada que
 eu - fallei - e sendo nos sito apresentações
 acceim feitas pelo modo que a lei ordena,
 e praticadas em acto publico todas as
 formalidades determinadas na mesma
 lei, de cujo cumprimento dou minha
 fe! He aprouvo, e hei por aprouvado
 este meu testamento, para que produz
 todos os seus effectos, depois todos os seus
 devedores e legados effectos, para contentar
 logo em seguida ao mesmo, Laurei o
 presente acto, dando testemunhas, quanto
 ao acto e contentando n'elle declarado os
 vns Manuel José Pereira de Champo,
 casado, froprietario, morador na rua
 de S. Vicente n.º 92, e Francisco
 José Calais, casado, caixeiro da Companhia,
 moradores na rua do Carmo n.º 50.
 Manuel Pereira, casado, marceneiro,
 morador na rua de S. José n.º 104.
 e Estanislau José Pereira d'Albuquerque,
 casado, proprietario, morador na
 do Terminiho n.º 69, todos os maiores
 e Postuques, os quaes com elle testam
 aquiesco assignando depois d'este thus
 seu lido por mim illuivel, depois lido
 com my e lido por mim Estelliao, porque
 elle testam o mesmo quey lido, additando =
 (publicado. E. de Leicioy) - deu frego por
 estampilha e impasto de sellos de gruidentes
 reis. E eu José Maria de Barcellos, tabelião,
 escrevi de notas, e escrevi com interposições
 e nos assignar em 9. de. Com testemunhas

No 230

Terço de abertura de Testamento.

No anno do nascimento de
 Nosso Senhor Jesus Christo de mil
 oitocentas e noventa e tres, aos
 vinte e dois dias do mes de Dezembro,
 n'esta cidade de Paris no Tribunal
 Royal, n.º 49 rue Lafoyette que era
 a casa de residencia do fallecido
 Antonio Joaquim Gomes da
 Almeida, filho ou fidei'atario d' ella de
 Quierzy, Conselho de Portugal, vim por
 vir duvidado do ultimo fallecimento =
 "indicado em de Quierzy" do dito filho
 Antonio Joaquim Gomes dos
 Cunhos, levantada entre outros
 fideis m'uma mala o testamento
 do fallecido, e achando-se presentes
 os Senhores Charles Gerome Perrin,
 Juiz de Paz do nobre Parlamento,
 assistido de seu escrivão e os duas
 testemunhas de direito Francisco Bonalleir,
 proprietario do Tribunal d'Este Royal,
 estado, morador no dito hotel, 49
 rue Lafoyette e Raphael Etchele,
 outeiro, morador na rua de Chabrol
 No 34, faço a examinar o dito
 testamento e o cello intacto, sendo
 com cinco pontos de retyos vermelho
 o lacrado com cinco fuyos de laço
 vermelho - e passando a fazer leitura
 d'elle nao achei lacras, entelhas,
 rasuras ou cousas que duvida fosse,
 concluda a qual leitura, faço o

O presente livro em presença do Bispo
 Luiz de Bay assistido de seus escrivães
 e dos referidos testemunhos estatu-
 -m-se que este testamento fosse regis-
 -trado nos livros do Cartório do Santo-
 do e que as coisas de que todas ficaram
 desistidas e sumidas e referidos Luiz
 de Bay e os referidos testemunhos
 assignaram: feito em Paris aos 22
 de Dezembro de 1895 - o bono e
 1. Mo. d' Eça de Queiroz - E tendo o
 dito Luiz de Bay, Charles Terance
 Rodin expido que fosse feita uma
 tradução d' este livro em lingua
 franceza, para que elle o podesse
 assignar em pleno conhecimento,
 e fazendo os testemunhos a mesma
 assignatura que fuzeram 'intificadas,
 fuzeram a respeito o dito livro em
 lingua franceza.

E' annexo de la naissance de
 Notre Seigneur Jesus-Christ, de mil
 huit cent quatre vingt-treize, le
 vingt-deuxieme jour du mois de
 Decembre, en cette ville de Paris, au
 nouvel hotel Royal, 49 rue Lafayette,
 qui etait la maison de residence du
 defunt et d'antais Joerguin Gomes da
 Cunha, on m'a fait savoir d' Eça
 de Queiroz, Comte de Portugal, me suis
 rendu apres avoir ete mis de la mort
 subite du susdit et d'antais Joerguin
 Gomes da Cunha, l'as trouve dans

d'autres papiers, dans une valise
 le testament du défunt et étant présents
 M^r Charles Perin, Juge de
 Paix du neuvième arrondissement
 assisté de son greffier et les deux témoins
 François Desaulleis, propriétaire au
 nouvel Hôtel Royal, marié, résidant
 au dit hôtel 49 rue Lafayette et
 Raphaël Etichel, célibataire, indub.
 N° 34 rue de Chabrol, l'ai passée et
 examiné le dit testament et je l'ai
 trouvé intact, sans avec cinq
 feuillets de fil rouge et cachetés avec
 cinq cachets de cire rouge, et passent
 à sa lecture, je n'ai pas rencontré
 de laches, ni interlignes, ni ratures,
 ou toute autre chose pouvant nuire
 au sens, et ayant terminé cette lecture,
 j'ai dressé le présent acte en présence
 du Juge de Paix, assisté de son greffier,
 et des témoins ci-dessus mentionnés,
 en déterminant d'encorement du
 testament sur le registre du Consul,
 sous le délai de trois jours, et ont
 tous sur soussignés et signés
 avec moi, M^r le Juge de Paix et les
 témoins ci-dessus mentionnés. -
 Fait à Paris le 28 Décembre 1893.
 Le Consul = J. M. d'Éga de Lenclos,
 = J. Perin = J. F. Desaulleis = R. Etichel -
 et J^r greffier du testament
 encre et écrits à la suite : testament
 de M^r Etienne Judgum Barnes &

da Fundação, apresentando nesta cidade
de Lisboa aos 7 de Maio de 1879 - por
min. tabelião - José Maria de Barros.

Pagou a quantia de mil e duas pes
e trinta e dois centavos, segundo
Nº 101 da Babelha, ficando esta impor-
tância lançada no livro de Recitas,
sob Nº 490. Encusado de Portugal
em Paris, aos vinte e dois dias do mez
de Dezembro de 1893. = L. Bernardino -



A Confirma. Encusado
de Portugal em Paris em
18 de Dezembro de 1894
O Cons.
L. M. de Barros



Dominy

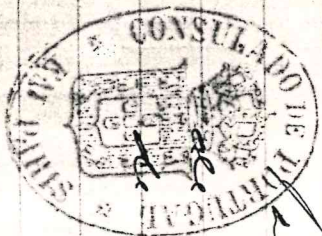
Copia.

Termino d'Exprociação de Seltos.

Am

Ests vinte e um dias do mes de Agosto do anno de mil oito centos e noventa e tres, nesta Cidade de Paris, onde residei e fallei, Antonio Joaquim Gomes de Cunha, - d'origem Portuguez, natural de Cabelleira de Boatos, solteiro, idade de desopulta e oito annos, negociante, fallecido na data supra as dez horas e meia da manhã, de um atagme apoplectico, na casa onde residei, na Lafayette No. 49 em Paris. - Comparecer José Maria d'Esca de Trecey, Louis de Portugal em Paris, commigo Constantino Dominguez, emprezante de barbaento, servido de escrivão, afim de proceder a exprociação de seltos, nos males e papeis do fallecido, e depois de começar o Commisario de Policia do bairro o Senhor Morguin, onde residei o defuncto, para assistir ao acto, mais nos compareceri padre a tomar o presente, e estando tambem presentes os testemunhas, os Senhores: Raphael Chichel, 27 annos, official de indico; moradores No. 34 rue de Chahal, Jean Desormeau, 34 annos, criado do Hotel, residente 49 rue Lafayette em Paris. Foram encontrados os objectos seguintes: representando o repolho do defuncto. — 1º Um testamento, cerrado, traçado e assinado de ~~Antonio~~ e ~~escripta~~ e ~~adig~~ ~~na~~ ~~data~~ ~~de~~ ~~defuncto~~. Testamento do d'El Antonio Joaquim Gomes de Cunha, escripto na minha cidade de Lisboa aos sete de Maio de mil e oitenta e oitenta e sete, por

feito, assignado = illiviel — 40 dois notos do
 Banco de França, de cem francos cada umos,
 dois deis centos francos (600) — 30 Duzentos
 libras esterlinas em ouro — 40 em proutos
 Franceys des francos — 5. uma moeda de
 Brasileira de nichel de cem reis e vinte e
 seis centavos em bronze Francez —
 6. Um relógio de ouro No 94184 — 7. Uma
 corrente de ouro com um lapis dito — 8. Um
 par de botões de prumho de ouro — 9. Um par
 de botões, dito, feito com moedas Portuguezas
 de ouro — 10. Um anel de ouro com pedra
 fahole granulada — 11. Um brinco de ouro
 de ouro — 12. uma malinha contendo moedas
 contos e propried de Commercio — 13. duas malas
 com roupa de nte. — 14. uma chapelleira,
 e mais made continha o dito esprolio. —
 Dois mandei fechar a caixa sobre feto aqui,
 encerrar em este barulho. E para concluir
 laurei este barro que depois de lido, perante
 todos, nos portados assignados commigo
 José Maria d' Souza de Lucioy e eu Condutor
 de Caminhos que o estereu — O Condutor
 = J. M. d. Souza de Lucioy. Dello do Condutor,
 = R. Michel e Jean Rousseau = S. Domingos.
 Agou a quitação, ouy Francez e ouy centavos
 segundo o No 39 dal thello, nupostamente
 deu o livro de receitas sob. No 487 —
 barulho do Portugal em Paris, aos vinte
 e um dias do mes de Dezembro de 1893 —
 Domingos.



da cunha. Com a
de Colégio em 1894
de 1894

Com a
de 1894



Está conforme o original.

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Lisboa, 27 de Agosto de 1894

12